



XXIII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 22 a 24 de outubro de 2025

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (2010-2023)

RIPKA, Kauan dos Santos ¹

RIBEIRO, Atlantico Souza ²

Resumo: Segundo o Ministério da Saúde a Síndrome de Burnout ou Síndrome do esgotamento profissional é caracterizada como um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante. Os Profissionais mais acometidos pela Síndrome de Burnout são profissões que trabalham em contato direto com outras pessoas, entre essas profissões podemos incluir os professores de Educação Física. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi analisar a ocorrência da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física. Trata-se de uma revisão bibliográfica, para a qual foi realizado um levantamento dos anos 2010-2023 sobre a Síndrome de Burnout em Professores de Educação Física. Foi realizada a busca nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Periódicos Capes. Após a aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 6 artigos para serem analisados e discutidos. Com relação às dimensões da Síndrome de Burnout, a maior parte dos estudos investigados revelaram a exaustão emocional com maiores níveis. As pesquisas também mostraram níveis altos de desumanização e de baixa realização profissional nos estudos investigados. Pode-se concluir que os professores de Educação física têm uma predominância maior a desenvolver a Síndrome de Burnout, principalmente os docentes mais novos, pela quebra de expectativa ao enfrentar as realidades da profissão.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout. Esgotamento Profissional. Professores de Educação Física.

¹ - Curso de Educação Física, Acadêmico do 8º Semestre de Graduação, Faculdade Sant'Ana (IESSA), kauanripkasantos@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas (PPGCSA), Doutorando do 4º Semestre, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), prof.atlantico@iessa.edu.br.

REFERÊNCIAS

BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. Condições de vida do trabalhador docente em Educação Física do magistério público municipal de Florianópolis. **Caderno de Educação Física**, Marechal Cândido Rondon, v. 9, n. 16, p. 11-28, 1. sem., 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de Burnout**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout> Acesso em 04 set.2023.

BREMM, L. T.; DORNELES, C. I. R.; KRUG, M. M. Síndrome de Burnout em professores de Educação Física. **Revista Biomotriz**, v. 11, n. 2, p. 66-83, ago. 2017.

DA SILVA, M. E. P. Burnout: por que sofrem os professores? **Estudos e pesquisas em Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 89-98, 2006.

DIEHL, L; CARLOTTO, M. S. Conhecimento de professores sobre a Síndrome de Burnout: processo, fatores de risco e consequências. **Psicologia em Estudo**, v.19, p. 741-752, 2014.

FRANCIOSI, A.P; TESTA, S; BOTH, J. Avaliação da Síndrome de Burnout de professores de Educação Física conforme as variáveis sociodemográficas. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 292, 2022.

FRANCIOSI, A.P; VIEIRA,S.V; BOTH, J. Satisfação no Trabalho e Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da Educação Básica. **Ciências da Atividade Física UCM**, v. 24, n. 1, p. 1-18, 2023..

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, D; GASPAR, E. “Burnout” em uma amostra de profissionais de Educação Física brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, p. 999-1010, 2016.

KRUG, M. R. *et.al*. Síndrome de Burnout: um estudo com professores da educação básica. **Lecturas: Educación Física Y Deportes**. v. 25, n. 273, 2021.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of Occupational Behavior**, New Jersey, v. 2, p. 99-113, 1981.

PEREIRA, E. C. DE. C. S; DE FREITAS, R. G. Panorama global sobre burnout em professores de educação física. **Trabalho & Educação**, v. 28, n. 2, p. 97-111, 2019.

PEREIRA, E.C. DE. C.S; RAMOS, M. F. H; COUTO, A. L. Burnout, autoeficácia e educação física: a produção acadêmica de 2008 a 2022. **Movimento**, v. 28, p. 543-566, 2022.

PEREIRA, E. C. DE C. S.; RAMOS, M. F.H; RAMOS, E. M.L. S. Síndrome de burnout e autoeficácia em professores de educação física. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, 2022.

PIRES, D. A.; MONTEIRO, P. A. P.; ALENCAR, D. R. Síndrome de Burnout em professores de Educação Física da região nordeste do Pará. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 4, p. 821-1113, out./dez. 2012.

SINOTT, E. C. *et al.* Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 519-539, abr./jun. 2014.

SINOTT, E.C. **Síndrome de Burnout: um estudo com professores de Educação Física das escolas municipais de Pelotas**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, p.135. 2013.

Tamayo, M.R.; Tróccoli, B.T. Construção e validação fatorial da Escala de Caracterização do Burnout (ECB). **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 14, p. 213-221, 2009.

VALÉRIO, F. J; AMORIM, C; MOSER, A. M. A síndrome de Burnout em professores de Educação Física. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 1, n. 1, p. 127-136, 2009.